



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 012. PROVA OBJETIVA

#### PSICÓLOGO ESCOLAR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o *Texto I* para responder às questões de números **01** a **08**:

Toda criança aprende. A condição humana é aprendida. Há alguns equívocos muito presentes nas tradições educacionais e pedagógicas atuais, a maioria deles sustentada por uma concepção inatista de aprendizagem. Fundamenta-se no pressuposto de que já nascemos com certas disposições para aprender ou não. Isso gera controvérsias e complexidades: alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem, outros e outras não “teriam” essas qualidades.

Para nossa concepção de educação, os chamados bloqueios de aprendizagem devem ser analisados em sua totalidade, muito mais como um problema da tradição pedagógica autoritária e da forma conservadora de organizar a escola e o currículo do que uma suposta “falha” da criança. Hoje, a ditadura da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizadores, a lacuna na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro e visual, chegando aos corações e mentes das crianças sem dispositivos de crítica da proposta pedagógica da escola, na direção de mostrar outra música, outro repertório, outras brincadeiras, outras danças.

Criar espaços de humanização, de exposição serena das crianças a outras coordenadas antropológicas, a outra atmosfera de sentido, a outra música, de outra arte, de alegria, de teatro, de conversas, ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! A escola, para mim, deve ter clareza de ser contraponto, competente e lúcido, à indústria cultural alienante e consumista. Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um trunfo inaudito! O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da lucidez crítica. Ensinar a pensar e a sentir!

Precisamos superar os ritos classificatórios e meritocráticos tradicionais. Os pais e professores podem começar avaliando o contexto pleno da criança, seu mundo, seus estímulos, internos e externos, ouvindo suas queixas, aceitando suas versões, buscando superar as contradições que levam àquele resultado. Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um bom começo; depreende-se que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação. Ora, tomada estritamente, esta suposta qualidade mnemônica assemelha-se ao depositário de um “chip”, que está disponível na internet, o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação do que a escola.

A Escola que eu sonho é mais do que informação e memória, é aquela capaz de transformar a informação em algo subjetivo, agradável, pertinente, com sentido para a vida das crianças e dos adolescentes! Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu universo, para seu mundo. E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais longínquos horizontes.

(César Nunes. *Toda criança aprende – aprender é existir*.

In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Principis, 2023. Adaptado)

- 01.** O autor considera que toda criança aprende, a partir da concepção de que
- (A) a aprendizagem significativa fundamenta-se na retenção de informações e, conseqüentemente, em boas notas escolares.
  - (B) a escola deve ter como compromisso essencial transmitir todo conteúdo curricular, conforme previsto em planejamento.
  - (C) a educação comprometida com espaços de afeto e reflexão crítica é capaz de promover aprendizagem significativa.
  - (D) as capacidades para absorver informações são inatas e uma característica própria da condição de qualquer ser humano.
  - (E) a estrutura tradicional e conservadora de ensino proporciona o desenvolvimento acadêmico de todas as crianças.
- 02.** Segundo o autor do texto, é necessário superar a abordagem classificatória e meritocrática da educação visto que
- (A) o modelo tradicional de avaliação por notas e classificações é primordial para medir a verdadeira capacidade de aprendizagem das crianças.
  - (B) o desenvolvimento significativo dos alunos depende da capacidade que eles têm de armazenar informações em grande quantidade.
  - (C) a escola precisa voltar a ser um espaço onde a capacidade de memorização dos alunos seja critério prevalente de avaliação e sucesso.
  - (D) o foco da educação deve ser a aquisição mnemônica de informações como método mais eficaz para a formação dos alunos.
  - (E) o aluno não precisa mais decorar um volume de informações, já que tecnologias atuais são capazes de armazená-las mais do que a escola.
- 03.** No trecho “Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um **trunfo inaudito!** (3º parágrafo)”, a expressão destacada tem como sinônimo
- (A) privilégio incrível.
  - (B) desafio constante.
  - (C) problema incomum.
  - (D) vantagem ignóbil.
  - (E) obstáculo superável.

04. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido próprio.
- (A) ... a **lacuna** na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro... (2º parágrafo)
  - (B) Hoje, a **ditadura** da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizados... (2º parágrafo)
  - (C) A escola, para mim, deve ter clareza de ser **contraponto**, competente e lúcido, à indústria cultural... (3º parágrafo)
  - (D) O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da **lucidez** crítica. (3º parágrafo)
  - (E) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu **universo**... (5º parágrafo)
05. O trecho em que as aspas foram empregadas para destacar um termo que não se refere à linguagem do texto é:
- (A) ... alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem... (1º parágrafo)
  - (B) ... o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação... (4º parágrafo)
  - (C) ... do que uma suposta “falha” da criança. (2º parágrafo)
  - (D) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”... (4º parágrafo)
  - (E) ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! (3º parágrafo)
06. Assinale a alternativa em que o substantivo e o adjetivo, respectivamente destacados, apresentam oposição de sentido quanto ao que expressam no texto.
- (A) “Toda **criança** aprende.” (1º parágrafo) / “... a maioria deles sustentada por uma concepção **inatista** de aprendizagem.” (1º parágrafo)
  - (B) “... com sentido para a **vida** das crianças e dos adolescentes!” (5º parágrafo) / “E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais **longínquos** horizontes.” (5º parágrafo)
  - (C) “... fazem com que a indústria cultural seja um grande **poluente** sonoro e visual...” (2º parágrafo) / “Criar espaços (...) de exposição **serena** das crianças...” (3º parágrafo)
  - (D) “... a outra atmosfera de **sentido**, a outra música...” (3º parágrafo) / “... são os condutores do afeto e da lucidez **crítica**.” (3º parágrafo)
  - (E) “Para nossa concepção de **educação**...” (2º parágrafo) / “... muito mais como um problema da tradição **pedagógica** autoritária...” (2º parágrafo)
07. Considerando o contexto em que se encontram, a palavra destacada no trecho “Há alguns equívocos **muito** presentes nas tradições educacionais...” pertence à mesma classe de palavras que a destacada no trecho:
- (A) “... é aquela capaz de transformar a informação em **algo** subjetivo...” (5º parágrafo)
  - (B) “... fazem com que a indústria cultural seja um **grande** poluente sonoro...” (2º parágrafo)
  - (C) “**Toda** criança aprende.” (1º parágrafo)
  - (D) “Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um **bom** começo...” (4º parágrafo)
  - (E) “... o Google ou o ChatGPT “sabem” **mais** de quantidade...” (4º parágrafo)
08. Assinale a alternativa em que o acréscimo da preposição destacada preserva o sentido do texto e a norma-padrão.
- (A) ... depreende-se **de** que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação... (4º parágrafo)
  - (B) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, **de** que guarda sentido para a criança... (5º parágrafo)
  - (C) ... buscando superar as contradições **com** que levam àquele resultado. (4º parágrafo)
  - (D) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”, **em** que está disponível na internet... (4º parágrafo)
  - (E) A Escola **com** que eu sonho é mais do que informação e memória... (5º parágrafo)

Leia o *Texto II* para responder às questões de números **09** a **12**:

Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. Em apenas um ano, entre 2022 e 2023, cerca de 200 mil crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram matriculados em salas de aula comuns no Brasil, um aumento de 50% segundo o Censo de Educação Básica. Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios, que só deve crescer neste ano: o de como lidar com salas de alunos cada vez mais diversas e complexas.

Toda criança atípica tem direito a adaptação escolar para que consiga acompanhar pedagogicamente sua turma. “O papel da escola é ensinar da maneira que a criança aprende. A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola”, afirma a neuropsicopedagoga Ingrid Garrido. “O cérebro da criança atípica não funciona desse jeito. Então é essa criança que vai sempre para a coordenação, é essa que vão achar que é mal educada.”

“Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos. Aprende-se na marra!”, brinca a professora Rosangela Senger, que está há 33 anos na profissão e já teve sala em que um aluno tinha TEA, três TDAH e um TOD (transtorno opositor desafiador). Para Rosangela, trabalhar em parceria com a família e os terapeutas é o melhor caminho, independentemente da necessidade em questão. “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer a formação ao professor, mas este precisa buscar um aprofundamento para que seus alunos se desenvolvam da melhor forma. Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária.”

(Luciana Garbin. *Há cada vez mais diagnóstico de TDAH, autismo e outros transtornos: pais e escolas estão preparados?* Disponível em: [www.estadao.com.br/cultura](http://www.estadao.com.br/cultura), 12.02.2025. Adaptado)

**09.** O *Texto II* ilustra a opinião do autor do *Texto I* sobre o ensino tradicional, no trecho:

- (A) Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. (1º parágrafo)
- (B) A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola... (2º parágrafo)
- (C) Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios... (1º parágrafo)
- (D) “Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos...” (3º parágrafo)
- (E) Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária. (3º parágrafo)

**10.** Na opinião da professora Rosangela Senger,

- (A) o *deficit* na formação acadêmica de professores em relação a transtornos neurológicos é a razão pela qual crianças atípicas não conseguem aprender.
- (B) não levar os transtornos tão a sério, como fazem a escola e os terapeutas, é a melhor saída para conseguir trabalhar com salas em que há alunos atípicos.
- (C) a escola deve oferecer formação especializada para o professor que assume salas com alunos atípicos, principalmente se ele não procura se especializar.
- (D) embora trabalhar com alunos atípicos seja desafiador, a adversidade contemporânea é sobretudo lidar com o desprezo dos alunos típicos pela escola.
- (E) o maior desafio de sua carreira foi trabalhar com uma sala de aula em que cinco alunos tinham diagnósticos distintos de transtorno neurológico.

**11.** A frase que está em conformidade com a norma-padrão de pontuação, concordância e colocação pronominal é:

- (A) Necessita-se de adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebem suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (B) É necessário adaptações escolares para crianças atípicas, que nem sempre, recebe suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.
- (C) É necessária adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebe, suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (D) São necessários adaptações escolares para crianças atípicas, que nem sempre, recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (E) Necessitam-se adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.

**12.** Assinale a alternativa em que o acréscimo do acento grave indicativo de crase, em frase do texto, mantém preservada a norma-padrão.

- (A) Toda criança atípica tem direito à adaptação escolar ... (2º parágrafo)
- (B) “O papel da escola é ensinar da maneira que à criança aprende...” (2º parágrafo)
- (C) Mais do que uma questão para às famílias, esse cenário reflete um novo desafio... (1º parágrafo)
- (D) ... trabalhar em parceria com à família e os terapeutas é o melhor caminho... (3º parágrafo)
- (E) “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer à formação ao professor...” (3º parágrafo)

13. Em determinado concurso, a terça parte do número total de candidatos inscritos concorreu ao cargo  $C_1$ , e três quintos dos demais candidatos inscritos concorreram ao cargo  $C_2$ . Sabendo-se que 208 candidatos concorreram ao cargo  $C_3$ , que somente estes cargos estavam em concurso e que cada candidato concorreu a apenas um dos cargos, o número total de candidatos inscritos era igual a
- (A) 780.  
(B) 795.  
(C) 810.  
(D) 840.  
(E) 825.
14. Em um grupo de pessoas que responderam a uma pesquisa contendo apenas uma pergunta direcionada com as respostas “Sim”, “Não” e “Não Sei”, sabe-se que 30 pessoas responderam “Não” e 20 pessoas responderam “Não Sei”. No gráfico de setores que foi construído para representar as quantidades de respostas dadas à pergunta, identificou-se que o setor correspondente à resposta “Não Sei” tem um ângulo central de medida  $90^\circ$ . Se cada uma das pessoas pesquisadas assinalou apenas uma das possíveis respostas, então é correto afirmar que o número de respostas “Sim” assinaladas, comparado ao número de respostas “Não”, foi
- (A) menor em 10 unidades.  
(B) maior em 5 unidades.  
(C) menor em 5 unidades.  
(D) maior em 10 unidades.  
(E) igual.
15. Em uma escola, a quadra de esportes, no formato retangular, tem área de  $180 \text{ m}^2$ , sendo a diferença entre as medidas do maior e do menor lados dessa quadra igual a 3 m. A razão entre as medidas do menor e do maior lados dessa quadra de esportes é igual a
- (A) 0,70.  
(B) 0,85.  
(C) 0,80.  
(D) 0,75.  
(E) 0,65.

16. Considere a seguinte informação, divulgada na página eletrônica da Agência Brasil, em 17.05.2024:

No Brasil, das [x] milhões de pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, 151,5 milhões sabem ler e escrever ao menos um bilhete [...]. Em números proporcionais, o resultado indica taxa de alfabetização em 93%, em 2022, e, conseqüentemente, a taxa de analfabetismo foi 7% do contingente populacional.

(Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/taxa-de-alfabetizacao-chega-93-da-populacao-brasileira-revela-ibge>. Adaptado)

Considerando que x milhões de pessoas seja o contingente populacional em questão, que 151,5 milhões de pessoas corresponda à taxa de alfabetização apresentada, e que a taxa de analfabetismo corresponda à diferença entre x milhões e 151,5 milhões de pessoas, o número aproximado de pessoas consideradas nessa taxa de analfabetismo é de

- (A) 12,2 milhões.
  - (B) 10,0 milhões.
  - (C) 10,6 milhões.
  - (D) 11,4 milhões.
  - (E) 13,0 milhões.
17. A sequência numérica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, ... apresenta um único padrão de formação.
- Sabendo-se que o primeiro elemento dessa sequência é o número 1, seu trigésimo elemento é o número
- (A) 36.
  - (B) 37.
  - (C) 33.
  - (D) 32.
  - (E) 34

18. Considere a seguinte afirmação:

Se estou participando deste concurso, então tenho o Ensino Superior completo.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação logicamente equivalente à afirmação apresentada.

- (A) Não estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.
- (B) Se tenho o Ensino Superior completo, então estou participando deste concurso.
- (C) Se não tenho o Ensino Superior completo, então não estou participando deste concurso.
- (D) Estou participando deste concurso e tenho o Ensino Superior completo.
- (E) Estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.

19. No Windows 11, em sua configuração padrão, é possível capturar a tela do usuário a partir da funcionalidade da tecla PRINT SCREEN.

Maria, servidora pública, pressionou a tecla PRINT SCREEN e, em seguida, a combinação tecla Windows + PRINT SCREEN.

Cada uma das capturas de tela destas duas ações foram salvas, respectivamente, na

- (A) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela".
- (B) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Downloads".
- (C) pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela" e na área de transferência.
- (D) pasta "Downloads" e na área de transferência.
- (E) área de transferência e na pasta raiz "C:\".

20. Um analista, utilizando o MS-Word 365, em sua configuração padrão, escreveu o seguinte conteúdo em um documento:

Item Código Produto  
 A 102 Batata  
 B 2838 Arroz  
 C 3737 Frango

Em seguida, selecionou todo o texto e realizou algumas ações para transformá-lo na seguinte tabela:

Item	Código	Produto
A	102	Batata
B	2838	Arroz
C	3737	Frango

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as ações realizadas pelo analista.

- (A) Selecionou o texto e pressionou Ctrl + Shift + T.
- (B) Utilizou o recurso "Ferramentas de Tabela" > "Converter Texto em Tabela".
- (C) Utilizou o recurso "Formatar" > "Transformar Texto em Tabela".
- (D) Selecionou o texto e clicou em "Inserir" > "Tabela" > "Converter Texto em Tabela".
- (E) Utilizou a opção "Converter em Tabela" na guia "Layout" após selecionar o texto.

21. Analise a seguinte planilha, criada no MS Excel 365, em sua configuração padrão:

	A	B	C	D	E
1	Item	Código	Produto	Valor	Quantidade
2	A	102	Batata	R\$ 8,90	1
3	B	2838	Arroz	R\$ 12,00	3
4	C	3737	Frango	R\$ 24,00	4
5					R\$ 140,90
6					

Assinale a alternativa em que a fórmula, se vinculada à célula E5, traria o resultado apresentado.

- (A) =SOMARPRODUTO(D2:D4/E2:E4)
- (B) =D2\*E2 + D3\*E3
- (C) =SOMA(D2:D4;E2:E4)
- (D) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E4)
- (E) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E5)

22. Um analista deseja padronizar o formato e o estilo de uma apresentação que fará à sua chefia e, para isso, deverá utilizar o seguinte recurso presente no MS PowerPoint 365, em sua configuração padrão:

- (A) Designer.
- (B) Modo Apresentador.
- (C) Link para Slide Específico padrão.
- (D) Gravação de Apresentação.
- (E) Slide Mestre.

23. Um analista digitou a seguinte URL em um navegador de internet:

<https://campinas.sp.gov.br>

Sobre essa operação, é correto afirmar que

- (A) o protocolo HTTP seguro está sendo usado.
- (B) caso o site já tenha sido acessado anteriormente e o analista esteja conectado à internet, a versão em cache do navegador será sempre mostrada.
- (C) a URL está em formato inválido, pois não especifica o domínio.
- (D) só é possível acessar qualquer sítio na internet com o uso do prefixo "www".
- (E) a URL está em formato inválido, pois não especifica o link completo.

- 24.** Tânia é professora de Educação Infantil e se desentendeu com um colega, Thiago, sobre os procedimentos utilizados na escola para a resolução de conflitos entre os alunos. A conversa ocorreu durante o intervalo das aulas, na sala dos professores, e em determinado momento os colegas tiveram que intervir para que não ocorressem agressões físicas entre eles. Com base na situação hipotética e o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas (Lei nº 1.399/55), é correto afirmar que
- (A) ambos praticaram conduta sujeita à pena de demissão, que deve ser aplicada pelo Secretário de Educação.
  - (B) caso Thiago agredisse Tânia e esta se defendesse, também de forma física, ela não seria penalizada pela agressão, por ter agido em legítima defesa.
  - (C) caso ocorresse ofensa física no ambiente escolar, o agressor estaria sujeito à pena de suspensão.
  - (D) pela discussão, ambos estão sujeitos à pena de repreensão, a ser aplicada verbalmente.
  - (E) a pena de demissão somente seria aplicada caso praticada a agressão física que causasse danos de natureza média ou grave.
- 25.** Fábio é professor de Educação Infantil do Município de Campinas, empossado no cargo há dois meses. Como sempre nutriu o desejo de exercer a docência em escolas públicas, por reconhecer o seu potencial transformador, Fábio tem receio de como deve se comportar no período em que está em estágio probatório, especialmente por não saber como serão as avaliações, motivo pelo qual procura Tina, sua colega de trabalho, para conversar sobre o assunto. Com base no Decreto Municipal nº 21.019/20, Tina deverá informar a Fábio, de maneira correta que
- (A) o estágio probatório é composto por 06 (seis) avaliações trimestrais.
  - (B) o servidor em estágio probatório terá a sua exoneração recomendada quando ultrapassar o limite de 15 (quinze) faltas, que precisam ser injustificadas e consecutivas.
  - (C) para ser aprovado e adquirir a estabilidade, além de outros requisitos, Fábio deverá alcançar um aproveitamento de 70% (setenta por cento) do total dos pontos sob análise.
  - (D) o acompanhamento e a avaliação de Fábio serão realizados por uma comissão, integrada por 06 (seis) servidores, com quem convive.
  - (E) caso Fábio pratique infração disciplinar sujeita à pena de suspensão, ele deverá ser automaticamente inabilitado para o exercício do cargo.
- 26.** Joana é uma psicóloga escolar que está conduzindo uma pesquisa sobre como o ambiente escolar influencia o comportamento dos estudantes. Para entender esse impacto, ela manipula fatores, como o tipo de atividades realizadas em sala de aula e as condições de iluminação, a fim de observar como essas variáveis afetam o desempenho dos alunos.
- Com base no contexto apresentado, em metodologia de pesquisa em Psicologia, os fatores que Joana controla ou manipula para determinar seu efeito sobre o comportamento dos alunos são chamados de variáveis
- (A) empíricas.
  - (B) de controle.
  - (C) testáveis.
  - (D) dependentes.
  - (E) independentes.
- 27.** No trabalho em escola, o psicólogo tem constante interação com outros profissionais. Nesse contexto, é importante destacar que o Código de Ética Profissional do Psicólogo afirma, em seu artigo 6º, que o psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos,
- (A) resguardará o caráter público das informações obtidas em reuniões, assinalando a responsabilidade, de toda a equipe, de preservar o sigilo.
  - (B) compartilhará as informações coletadas em atendimentos para viabilizar estudos de caso e qualificar o serviço prestado.
  - (C) poderá intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outros profissionais, a pedido de seu superior.
  - (D) encaminhará a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação.
  - (E) registrará, em documento à parte, as atividades realizadas durante atuação em equipe multiprofissional.
- 28.** Em Psicologia do Desenvolvimento, sabe-se que, ao longo da infância, o crescimento da capacidade de atenção seletiva pode depender da habilidade executiva de supressão voluntária de respostas indesejadas, ou seja,
- (A) do controle inibitório.
  - (B) da memória de trabalho.
  - (C) dos estados de consciência.
  - (D) da flexibilidade cognitiva.
  - (E) da tenacidade.

29. João, um menino de 6 anos, está brincando com seus colegas na escola quando a professora percebe que ele sempre segue as regras do jogo sem questioná-las. Quando um amigo tenta mudar uma regra, João insiste que isso não pode ser feito pois “a professora disse que tem que ser assim”. Ele obedece às normas principalmente porque teme ser repreendido pelos adultos e por acreditar que as regras são imutáveis, estabelecidas por autoridades superiores.

De acordo com Piaget, o estágio do desenvolvimento moral em que João se encontra é denominado

- (A) cooperativismo.
- (B) heteronomia.
- (C) autonomia.
- (D) equilíbrio.
- (E) anomia.

30. Para Vygotsky, a base do salto qualitativo da psicologia animal para a psicologia humana é a

- (A) construção de bases sólidas de conhecimento por meio da equilíbrio e da regulação interna.
- (B) constituição do próprio *self* em comparação com a imagem externa social do outro.
- (C) internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas.
- (D) perspectiva dualista entre material e não material por meio do desenvolvimento social.
- (E) reconstrução da atividade psicológica tendo como base as operações com esquemas.

31. Ana é uma psicóloga infantil que estuda o comportamento de crianças em diferentes contextos. Em suas pesquisas, ela percebe que o desenvolvimento infantil não acontece de maneira linear, mas sim por avanços e retrocessos, com momentos de crise e contradição. Além disso, nota que fatores biológicos e sociais interagem constantemente, influenciando o desenvolvimento das crianças de maneiras diversas e dinâmicas.

Para o autor Henri Wallon, nesse cenário observado pela psicóloga, considerando a existência de fenômenos contraditórios, orgânicos e sociais, a melhor atitude metodológica a ser utilizada é

- (A) o comportamentalismo.
- (B) a epigenética.
- (C) o construtivismo.
- (D) a aprendizagem social.
- (E) o materialismo dialético.

32. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96) aponta que a função social da escola e da família está diretamente relacionada ao desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente o papel dessas instituições na formação dos indivíduos.

- (A) A família é a responsável pela educação social, cabendo à escola a exclusividade no ensino dos princípios da cidadania.
- (B) A escola tem como função precípua preparar os alunos para o mercado de trabalho, enquanto a família deve educá-los para a vida em sociedade.
- (C) A escola e a família compartilham a responsabilidade de formar cidadãos críticos, promovendo tanto o aprendizado acadêmico quanto o desenvolvimento social e moral.
- (D) A escola deve se ater à transmissão de conteúdos acadêmicos, enquanto a família se encarrega da formação moral e ética dos filhos.
- (E) A função social da escola é ensinar regras de comportamento, enquanto a família deve garantir que os filhos adquiram conhecimentos acadêmicos por meio de reforço domiciliar.

33. Ao atuar com formação de educadores, o psicólogo deve considerar que

- (A) cada tendência pedagógica carrega uma visão acerca da atuação dos educadores que permeará todo o trabalho pedagógico e que influenciará a prática desenvolvida pelo psicólogo na escola.
- (B) esse trabalho envolve o ensino de conteúdos e teorias psicológicas, para garantir que os educadores sigam protocolos confiáveis de ensino-aprendizagem.
- (C) a atuação do psicólogo deve focar na capacitação dos educadores para identificação e intervenção em dificuldades individuais dos alunos com o fim de melhorar a aprendizagem.
- (D) a formação de educadores deve ser baseada em teorias psicológicas clássicas de autores consagrados e no ensino de técnicas de manejo e controle de comportamentos inadequados e indesejados.
- (E) atuar em equipe escolar envolve manter uma postura neutra, e o psicólogo deve evitar envolver-se em questões estritamente pedagógicas para não influenciar a prática pedagógica dos professores.

**34.** O psicólogo que atua em ambiente educacional deve compreender a medicalização enquanto

- (A) atuação em favor da saúde mental do aluno e do suporte médico ao contexto educacional, com investimentos em formação de profissionais e acolhimento das diversidades.
- (B) procedimento individualizado que funciona como mantenedor do bem-estar e do aprendizado, atuando na contramão de exclusões e de violação do direito à educação.
- (C) mecanismo que une conhecimentos pedagógicos e de saúde, com o objetivo de manter a heterogeneidade na população escolar, considerando a diversidade de experiências socioculturais.
- (D) processo no qual se vinculam artificialmente dificuldades de adaptação às normas sociais a determinismos orgânicos que se expressariam no adoecimento do indivíduo.
- (E) adoção de avaliações diagnósticas, prognósticas e intervenções em saúde, consideradas práticas de segurança que identificam as necessidades específicas dos alunos.

**35.** Com base na Psicologia Institucional e Social, assinale a alternativa que apresenta corretamente a abordagem adequada para lidar com desigualdades de classe e gênero na escola.

- (A) A escola deve tratar todos os alunos de maneira igualitária e justa, sem distinções de classe social e gênero, a fim de evitar discriminações e favorecer a neutralidade institucional e curricular.
- (B) As desigualdades de classe social e gênero são reflexos naturais da sociedade, e a escola deve abordar tais assuntos de forma extracurricular, mantendo seu objetivo precípua no ensino de conteúdos acadêmicos.
- (C) A escola deve adotar políticas inclusivas que reconheçam as desigualdades estruturais e promovam estratégias para reduzir os impactos da exclusão social e da discriminação de gênero.
- (D) A escola deve se concentrar em evitar conflitos relacionados a questões de classe e gênero e ter cautela na promoção de debates sobre esses temas, pois isso pode gerar polarização desnecessária entre os alunos.
- (E) Os agentes escolares precisam se concentrar em apresentar conteúdo científico e imparcial a respeito de temáticas relacionadas a desigualdades, para que esses temas não interfiram na dinâmica entre família e escola.

**36.** Em uma escola municipal, a psicóloga escolar Carolina nota que muitos alunos demonstram dificuldades na adaptação ao ambiente escolar. Alguns apresentam sinais de ansiedade, outros têm dificuldades em se relacionar com os colegas ou têm dificuldades de concentração nas aulas, apesar de não apresentarem problemas acadêmicos evidentes. Com o objetivo de melhorar o bem-estar emocional dos alunos e oferecer suporte adequado, Carolina decide intervir.

Considerando que a atuação do psicólogo escolar deve ser alinhada às necessidades do contexto escolar e às práticas de Psicologia Educacional, é correto afirmar que Carolina deve

- (A) focar em um atendimento clínico especializado e particularizado, realizando diagnósticos e tratamentos psicológicos, com base em avaliação diagnóstica individual e no trabalho multidisciplinar.
- (B) oferecer intervenções que promovam o bem-estar emocional e desenvolvam habilidades socioemocionais dos alunos, além de colaborar para a comunidade escolar com a criação de um ambiente saudável e inclusivo.
- (C) observar o desempenho acadêmico dos alunos e sugerir ajustes nele, intervindo no currículo pedagógico para melhor adaptação às necessidades dos estudantes.
- (D) se concentrar em mediar e intervir em casos de conflitos entre alunos, com o intuito de manejar comportamentos externalizantes e encaminhar os alunos para serviços externos quando necessário.
- (E) ter como função principal aplicar testes psicológicos para identificar questões cognitivas ou emocionais dos alunos, visando à elaboração de um diagnóstico preciso para intervenções e ajustes.

**37.** O bullying e a violência escolar são fenômenos que impactam negativamente o ambiente educacional e o desenvolvimento dos alunos.

De acordo com estudos sobre o tema, uma estratégia eficaz para a prevenção do bullying nas escolas consiste em

- (A) implementar medidas disciplinares claras, consistentes e rígidas, com penalidades para os agressores, mas também acompanhadas de suporte psicológico que ajude a compreender as causas do comportamento agressivo.
- (B) incentivar que as vítimas compartilhem suas experiências diretamente com os agressores, visando a promover o enfrentamento e o desenvolvimento de habilidades de resiliência e autodefesa.
- (C) restringir temporariamente a participação de alunos com comportamento agressivo em algumas atividades escolares, visando a garantir a segurança, mas sem estigmatizar ou isolar permanentemente os envolvidos.
- (D) evitar a discussão do tema diretamente nas aulas, com o objetivo de não dar ênfase ao problema, prevenir possíveis imitações ou novos casos de agressões e minimizar o risco de criar um ambiente de desconforto ou de polarização entre os alunos.
- (E) promover ações educativas e de conscientização que envolvam toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores e familiares, para fortalecer o compromisso coletivo na construção de um ambiente respeitoso e inclusivo.

**38.** Durante uma reunião pedagógica, a coordenadora destaca a importância do conhecimento do Plano Municipal de Educação (PME) na prática profissional.

Com o objetivo de alinhar a prática ao conteúdo do PME, a coordenadora aborda que, com base na Lei nº 15.029/2015, uma das diretrizes do PME de Campinas consiste

- (A) na superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da igualdade racial e regional e na diversidade.
- (B) na erradicação do analfabetismo funcional por meio de parcerias com entidades privadas que promovam a educação continuada para jovens e adultos.
- (C) na ampliação do atendimento educacional especializado no contraturno escolar, buscando atender todos os alunos com necessidades específicas.
- (D) na preparação para o mercado de trabalho e na capacitação para tecnologias emergentes, com ênfase na ética profissional e nos valores de inovação.
- (E) no incentivo à gestão democrática e participativa na educação, com foco na descentralização e na autonomia das escolas municipais.

**39.** Maria é uma estudante de 10 anos com deficiência física. Embora sua deficiência não a impeça de participar das atividades, ela enfrenta dificuldades. A escola não oferece adaptações adequadas para que Maria possa se envolver plenamente nas atividades físicas e em outros momentos que exigem mais mobilidade. Esse tipo de comportamento impede que ela participe de forma igualitária em relação aos outros alunos.

Com base na Lei Brasileira de Inclusão (2015), esses comportamentos que prejudicam a participação social de Maria em igualdade de condições com os outros estudantes são classificados como

- (A) violência.
- (B) discriminação.
- (C) capacitismo.
- (D) estigma social.
- (E) barreira atitudinal.

**40.** A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de seu público-alvo, orientando os sistemas de ensino para garantir

- (A) matrículas em escolas especiais no contraturno da escola comum, de modo a fomentar o atendimento educacional especializado.
- (B) acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino.
- (C) identificação, diagnóstico e classificação de aspectos clínicos que permitam a construção do plano educacional individualizado.
- (D) substituição do ensino regular pelo especial como medida de inclusão social de pessoas com deficiência.
- (E) organização da educação especial de modo paralelo à educação comum, com o fim de promover integração educacional.

**41.** Em uma escola, a professora percebe que um de seus alunos tem faltado frequentemente sem justificativa, e seus responsáveis não têm comparecido às reuniões escolares. Após várias tentativas de contato com a família, a professora decide informar a situação à coordenadora pedagógica, que esgota os recursos escolares possíveis.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), em seu artigo 56, é um encaminhamento adequado para o caso:

- (A) notificação da situação ao Ministério Público e à Defensoria Pública.
- (B) cancelamento da matrícula do aluno por evasão escolar.
- (C) acionamento da Polícia Militar para investigação do caso.
- (D) comunicação do caso, realizada pelos dirigentes da escola, ao Conselho Tutelar.
- (E) encaminhamento da família ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

- 42.** De acordo com o artigo 2º da Lei Municipal nº 16.209, de 18 de março de 2022, as reuniões intersetoriais da Rede de Atendimento e Proteção à Criança e ao Adolescente do município de Campinas têm, como um de seus principais objetivos, promover
- (A) a articulação entre as diversas políticas sociais, com vistas a subsidiar as ações de monitoramento de famílias com problemas de violência.
  - (B) a integração e a articulação temporária das ações centralizadas das políticas e das ações de saúde, assistência social e educação.
  - (C) a intersectorialidade, a interdisciplinaridade, a integralidade, a participação da sociedade civil e o controle social.
  - (D) a discussão conjunta de casos de famílias cuja complexidade dificultar uma resolução pacífica pelo gestor escolar.
  - (E) ações formativas sobre práticas parentais adequadas e riscos para acolhimento institucional, voltadas às famílias em acompanhamento pelo município.
- 43.** Maria é uma servidora pública municipal que, após sofrer violência doméstica, busca informações sobre seus direitos. Ela descobre a Lei Complementar nº 452, de 8 de março de 2024, que institui o programa Proteja Servidora e concede benefícios de licença e abono às servidoras e empregadas públicas da Prefeitura Municipal de Campinas em situação de violência doméstica, familiar e contra a mulher.
- Sendo assim, o artigo 4º da Lei apresenta, como um dos requisitos para concessão de licença para Maria,
- (A) a apresentação de comprovante de acompanhamento semanal por equipe de saúde do município que ateste a capacidade laboral da servidora.
  - (B) o preenchimento de carta de próprio punho em que a servidora relate a necessidade da licença e o período desejado.
  - (C) a servidora requerente apresentar a medida protetiva ou o boletim de ocorrência em que conste a informação de que a medida protetiva foi solicitada.
  - (D) a comprovação de habilidades com informática para transferência para trabalho remoto durante a vigência da licença.
  - (E) a licença ser requerida, pelo superior da servidora, ao Departamento de Segurança Pública, juntamente com apresentação de exame de corpo de delito.
- 44.** Segundo a Política de Educação Antirracista na Secretaria Municipal de Educação, algumas concepções e ações podem auxiliar a compreender como se sustentam e se reproduzem o racismo e o privilégio branco, por exemplo:
- (A) a discriminação positiva, em que a visão de mundo do branco define a compreensão da realidade e de como os fenômenos são interpretados.
  - (B) o etnocentrismo, no qual se cria a existência de um outro sobre o qual se projeta ressentimento social, cerceando-o do direito à liberdade e à vida.
  - (C) o epistemicídio, no qual o incômodo gerado com manifestações racistas produz como resposta o silenciamento, não gerando mudanças comportamentais efetivas.
  - (D) o agrupamento socioespacial que se materializa no acolhimento de pessoas negras e indígenas em regiões centrais demarcadas da cidade.
  - (E) a coisificação das pessoas negras e indígenas, que, em muitas situações, são tratadas como objetos sem humanidade, sem sentimentos e sem história.
- 45.** Estudiosos afirmam a importância de responsáveis e professores identificarem a ocorrência de situações de violência e bullying no ambiente escolar.
- Um dos sinais apresentados pelos alunos que mais evidenciam a ocorrência de bullying está relacionado
- (A) à apresentação de comportamentos pouco habilitados socialmente.
  - (B) à queda de rendimento escolar e à resistência em ir à aula.
  - (C) à vontade súbita de aumentar as horas de estudo e encontrar os amigos.
  - (D) ao aumento da interação professor-aluno no período extra-aula.
  - (E) às oscilações de humor e à melhora no desempenho acadêmico.
- 46.** Em Psicologia Educacional, a cognição situada é uma concepção importante nas abordagens socioconstrutivistas e refere-se à ideia de que
- (A) o aprendizado é resultado da memorização de conceitos universais e generalizáveis, sem necessidade de aplicação prática.
  - (B) a aprendizagem ocorre apenas quando há instrução formal e direta de um professor ou especialista.
  - (C) a cognição é determinada geneticamente, e o ambiente tem papel secundário no desenvolvimento do conhecimento.
  - (D) o conhecimento se constrói por meio da interação ativa do indivíduo com seu meio, sendo influenciado pelas condições ambientais e culturais.
  - (E) a cognição ocorre de forma abstrata e independente do contexto, sendo um processo exclusivamente interno ao indivíduo.

**47.** Carlos, um aluno de 10 anos, apresenta um quadro de surdez congênita. Desde os primeiros anos escolares, enfrentou dificuldades de comunicação, pois sua família não teve acesso a recursos para aprender Libras e a escola não oferecia apoio adequado. Com o tempo, ele desenvolveu insegurança e passou a evitar interações sociais, o que comprometeu o seu desempenho acadêmico e a sua autoestima.

Com base na teoria de Vygotsky, a dificuldade emocional e social desenvolvida por Carlos como consequência da falta de suporte adequado diante de sua realidade é um exemplo de

- (A) deficiência secundária.
- (B) adaptação tardia.
- (C) distúrbio de aprendizagem.
- (D) limitação natural.
- (E) barreira individual.

**48.** Durante uma reunião escolar, um dos professores questionou o psicólogo da instituição sobre princípios associados aos projetos educacionais behavioristas e quais estratégias poderiam ser utilizadas para promover uma aprendizagem eficaz baseada nessa abordagem.

Com base nos princípios do behaviorismo, o psicólogo apresentou, como exemplo correto de aplicação a esse questionamento,

- (A) a utilização da progressão gradual de auxílio ao aluno para estabelecer repertórios mais complexos.
- (B) o emprego de punição negativa como forma de instalar comportamentos de disciplina em sala de aula.
- (C) o ensino com foco na liberdade do aluno, permitindo que ele descubra o conhecimento por meio da metacontingência.
- (D) a necessidade de garantir uma baixa densidade de reforçamento no ambiente educacional para evitar sobrecarga sensorial.
- (E) a ideia de oportunizar situações que levem o aluno a cometer erros, contingenciando-os com a resposta correta.

**49.** Quando os professores querem diminuir a ocorrência de comportamentos indesejáveis dos alunos, como provocar os outros, monopolizar um debate em classe ou ser impertinente com o professor, os analistas do comportamento recomendam a adoção de estratégias que envolvam

- (A) remover o reforço de respostas apropriadas.
- (B) retirar os alunos de contingências reforçadoras.
- (C) utilizar reforçamento diferencial.
- (D) apresentar estímulos reforçadores positivos.
- (E) inserir técnicas de punição positiva.

**50.** O trabalho em equipe multidisciplinar na educação é essencial para garantir um atendimento integral ao aluno, especialmente na educação inclusiva.

Nesse contexto, assinale a alternativa que descreve corretamente o papel da equipe multidisciplinar na escola.

- (A) O papel da equipe multidisciplinar deve ser essencialmente fornecer avaliações e diagnósticos, deixando a responsabilidade pela aplicação de estratégias pedagógicas exclusivamente ao professor.
- (B) A equipe multidisciplinar tem a função de assumir o processo educativo quando o aluno apresenta dificuldades ou distúrbios de aprendizagem, garantindo um atendimento especializado contínuo.
- (C) A equipe multidisciplinar na escola tem a função principal de auxiliar os professores em casos extremos de alterações de comportamento, uma vez que a responsabilidade pelo desenvolvimento escolar dos alunos deve ser competência do docente.
- (D) A equipe multidisciplinar precisa ser composta por profissionais que atuam de maneira complementar, mas de forma independente, sem a necessidade de trocas constantes entre si.
- (E) Os membros da equipe multidisciplinar devem atuar de maneira colaborativa, unindo diferentes especialidades para planejar e implementar estratégias que favoreçam o desenvolvimento global dos alunos.

## REDAÇÃO

### TEXTO 1

98,8% dos brasileiros com 10 anos ou mais de idade acessam a rede por meio do telefone. Esse dado e outras constatações, como o aumento da população idosa em contato com a internet, fazem parte de um suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que 88% da população com 10 anos ou mais de idade acessaram a internet em 2023. São 164,5 milhões de pessoas. Entre as pessoas com mais de 60 anos, a proporção de quem usava a internet em 2023 ficou em 66% (22,5 milhões). No entanto, esse grupo é o que mais cresce. De acordo com o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, esse crescimento do uso da internet entre pessoas idosas impressiona. “No período curto de 2019 a 2023, houve um aumento muito grande no uso da internet por idosos. Isso pode estar relacionado com a disseminação do uso da internet no cotidiano da sociedade e a facilitação do acesso à internet por vários meios”, afirma Fontes.

(Bruno de Freitas Moura. *Uso de internet no país cresce mais entre idosos, mostra IBGE*. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. 16.08.2024. Adaptado)

### TEXTO 2

Na casa da família de Ester, no interior de São Paulo, o *wi-fi* está desligado. Ela e os irmãos têm evitado mexer no celular quando estão reunidos. A decisão é uma tentativa de trazer a mãe, de 74 anos, “de volta à vida real”. “Ela está muito viciada: leva o celular para o banheiro, dorme com o celular embaixo do travesseiro, não interage e não deixa a gente chegar perto do telefone dela. Parece uma criança”, diz Ester.

O caso ilustra um fenômeno que tem aparecido em pesquisas recentes sobre danos causados pelo vício em celular – a chamada “nomofobia”, expressão que vem do inglês “*no mobile*” (“sem celular”, em português). Ela não é considerada uma doença, mas um conjunto de sintomas exacerbados na relação não saudável com os aparelhos eletrônicos. O medo de ficar sem celular pode deixar uma pessoa tão nervosa que ela pode suar demais ou ter taquicardia.

O uso excessivo de redes sociais é relacionado a uma piora da saúde mental, com sintomas de estresse, depressão e ansiedade, segundo um estudo realizado pela terapeuta ocupacional Renata Maria Santos na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A principal surpresa para a pesquisadora, que acompanha pacientes no Hospital das Clínicas da UFMG, foi o impacto em pessoas idosas. “A gente encontrou pessoas tão apegadas às redes sociais a ponto de desenvolver essa ansiedade generalizada de ficar desconectado, a nomofobia”, diz Santos.

(Vitor Tavares. *Os idosos viciados em redes sociais: “Desligamos o wi-fi da minha mãe”*. [www.bbc.com](http://www.bbc.com). 23.12.2024. Adaptado)

### TEXTO 3

Foi-se o tempo em que os *hobbies* preferidos da terceira idade eram tricotar, bordar e jogar cartas. A expansão da era digital tornou o uso da tecnologia cada vez mais indispensável e abriu um leque de novas possibilidades, e proporcionou a inclusão da população idosa nas redes sociais. Cada vez mais pessoas acima de 60 anos se conectam e vivenciam experiências no ambiente virtual. Essa constatação é ponto de partida para um estudo, que busca analisar princípios para a utilização das mídias sociais como ferramenta de inclusão. Por meio das mídias sociais é possível produzir a inclusão social das pessoas idosas, público que vem aprendendo a usar recursos como mensagens de texto, chamadas por vídeo e interações em redes sociais, que os aproximam de amigos e familiares. Os pesquisadores perceberam que as mídias sociais são como um exercício de memória, que aumenta a autoestima.

As pessoas idosas estão se sentindo mais competentes, com mais vontade de se envolver em atividades, e passando a ter um forte senso de identidade social, o que resulta em melhora na sua capacidade cognitiva. A internet não se apresenta apenas como uma ferramenta voltada para o lazer, mas também para aprendizados e inserção social.

(Ana Oliveira. *Idosos estão cada vez mais conectados, e isso é bom para sua saúde*. [www.uninter.com](http://www.uninter.com). 17.07.2020. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## O USO DA INTERNET PELA POPULAÇÃO IDOSA: ENTRE O VÍCIO E A INCLUSÃO SOCIAL

## REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

